



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Miocardiopatia Não Compactada Realizado Através De Rastreamento Familiar: Relato De Caso

Autores: GISELE CORREIA PACHECO LEITE (HOSPITAL DE PEDIATRIA PROFESSOR HERIBERTO BEZERRA); LUÍZA DE MEDEIROS NACÁCIO E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYRA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARCIA SILVA MOISÉS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); JULIETA ALICE MORENA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA DANTAS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ELEN ALANNE MEDEIROS AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYARA RAYSSA DANTAS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE); RUI ALBERTO DE FARIA FILHO (HOSPITAL DE PEDIATRIA PROFESSOR HERIBERTO BEZERRA)

Resumo: Introdução: Miocardiopatia não compactada (MNC) é uma rara doença, com incidência pediátrica anual menor que 0,1/100.000, prevalência em adultos entre 0,05 e 0,24%, podendo haver ocorrência familiar em até 44% dos casos. O sexo masculino tende a predominar (56 a 82%). Geralmente está associada a outras anomalias cardíacas congênitas, sendo raro seu achado isolado. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 13 anos de idade, compareceu ao ambulatório de cardiopediatria pois sua irmã, de um ano e sete meses de idade, foi diagnosticada com MNC. A paciente apresentava-se assintomática, com exame físico e eletrocardiograma normais. Antecedentes pessoais sem alterações. Foi encaminhada para ecocardiograma (ECO) que evidenciou MNC em ventrículo esquerdo (VE). Angiotomografia confirmou o diagnóstico. Na reavaliação clínica, após a paciente ter ciência do diagnóstico, ela relatou que apresentava, há cerca de um ano, crises de dispnéia de início súbito, associadas à vertigem e palpitação. Solicitado Holter e avaliação da Neurologia. ECO dos seus parentes em primeiro grau revelou MNC com suspeita de trombo em VE na mãe da paciente, que se encontrava grávida à época deste diagnóstico. O pai da paciente e seus dois irmãos apresentaram ECO dentro da normalidade. Discussão: Este caso ilustra o forte caráter familiar dessa rara cardiopatia e a importância do rastreamento, mesmo em pacientes assintomáticos. Apesar de predominar no sexo masculino, neste caso somente as mulheres foram afetadas. Em 82% dos casos de MNC há distúrbio neuromuscular associado, sendo indicado o encaminhamento ao neurologista. A história natural da doença é indeterminada, com quadro clínico variando de assintomáticos à morte súbita, destacando-se a importância do diagnóstico precoce. Conclusão: Apresenta-se caso raro de paciente do sexo feminino com MNC isolada, que recebeu o diagnóstico a partir de um rastreamento familiar da miocardiopatia. O caráter hereditário da doença enfatiza a necessidade de busca ativa, mesmo em assintomáticos.